



DADOS GEORREFERENCIADOS DE CARTAS ANALÓGICAS: DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO AO CONHECIMENTO GERADO PELA EMBRAPA TERRITORIAL POR MEIO DO GEOINFO

Gabriel Antonio de **Campos**¹; Daniela Maciel **Pinto**²

Nº 20510

RESUMO – *Geotecnologias e geoinformação apresentam-se de forma estratégica e essencial para agricultura, e são condicionantes para diferentes frentes e linhas de pesquisa, seja para monitorar a dinâmica de uso e cobertura das terras, para expandir e intensificar das atividades agrícolas ou para compreender o impacto das mudanças climáticas na produção de alimentos. Entretanto, existem dificuldades no acesso e na disponibilização de dados e informações espaciais gerados por projetos e ações de pesquisa, especialmente quando esses encontram-se em formato analógico. Esforçando-se para democratizar o acesso ao seu conhecimento e tendo em vista o atendimento ao Decreto-Lei nº 6.666, que instituiu a Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais (INDE), a Embrapa Territorial buscou apresentar um processo, com base no conceito de ciclo de vida do dado espacial (DATAONE), para preservação, organização, recuperação e reuso da sua produção cartográfica analógica. Assim, o trabalho está orientado à valorização e ao uso do repositório GeoInfo – Infraestrutura de dados espaciais da Embrapa – como ferramenta estratégica para o ciclo de vida do dado espacial. O GeoInfo está conectado à INDE e aos conceitos de ciência aberta e e-Science. Este trabalho consiste no relato do processo de digitalização e georreferenciamento dos mapas temáticos, para constituição de arquivo na extensão geotiff. Como resultado, 148 mapas temáticos foram disponibilizados após tratamento adequado e padronizado, para a organização e preservação dos dados espaciais. Dessa forma, busca-se melhorar o seu compartilhamento, subsídio para a geração de novos produtos de análise territorial, além de colaborar para com a racionalização e o reuso dos dados.*

Palavras-chave: dados espaciais, digitalização, geoinformação, mapas, preservação da informação.

¹ Autor, Estagiário da Embrapa Territorial: Graduação em Biblioteconomia, PUC, Campinas-SP; gabriel.a.campos@colaborador.embrapa.br.

² Orientadora: Analista da Embrapa Territorial, Campinas-SP; daniela.maciel@embrapa.br.



ABSTRACT – *Geotechnologies and geoinformation are strategic and essential for agriculture, and are conditional for several lines of research on land use and land cover dynamics, expansion and intensification of agricultural practices, and understanding the impacts of climate changes on food production. However, there are difficulties to making the spatial data and information from research projects and tasks accessible and available, particularly data in analog formats. In an effort to render access to its knowledge databases, and to comply with Brazilian Federal Law n° 6.666, which created the Brazilian National Spatial Data Infrastructure (INDE), Embrapa Territorial proposed a process, based on DataONE's data life cycle concept, to preserve, organize, recover and reuse its analog maps collection. Thus, this work was directed towards valorizing and using GeolInfo – Embrapa's spatial data infrastructure – as a strategic tool for spatial data's life cycle. GeolInfo is connected to INDE and in line with open science and e-Science concepts. In this paper we report the process of digitizing and georeferencing thematic maps into geotiff files. As a result, 148 thematic maps were made available after undergoing a standardized, adequate treatment in order to organize and preserve their spatial data. Thus, we improved the sharing of such materials, which are bases for new territory-analyses products, and contributed to the rationalization and reuse of the data.*

Keywords: spatial data, digitization, geoinformation, maps, information preservation.